

RELATÓRIO de ATIVIDADES e CONTAS

2020

Lisboa, 15 de março de 2021

④ Jca
MM
A. Pardo
[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Signature]

ÍNDICE

A - A FUNDAÇÃO

- | | |
|---------------------------|---------|
| 1. Mensagem do Presidente | Pág. 05 |
| 2. Os Órgãos Sociais | Pág. 08 |
| 3. Delegações Regionais | Pág. 08 |

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- | | |
|---------------------------------------|---------|
| 1. Ações para a população em geral | Pág. 09 |
| 1.1. Ações de Informação e Divulgação | Pág. 09 |
| 1.2. Maio, Mês do Coração | Pág. 11 |
| 1.3. Dia Mundial do Coração | Pág. 12 |
| 1.4. Dias Comemorativos | Pág. 13 |
| 1.5. Projeto Salva-vidas | Pág. 14 |
| 1.6. Outros Programas | Pág. 14 |
| 2. Programas para Jovens | Pág. 15 |
| 3. Profissionais de Saúde | Pág. 15 |
| 4. Programas para Empresas | Pág. 16 |
| 5. Angariação de Fundos | Pág. 16 |
| 6. Relações Institucionais | Pág. 17 |
| 7. Relatório de Gestão | Pág. 17 |
| 8. Notas Finais | Pág. 18 |

Ja

M4
A. C. S. 2020

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia vem apresentar o Relatório de Atividades respeitante ao seu exercício durante 2020, o qual terminou em dezembro último.

No que se refere ao conjunto das atividades desenvolvidas no ano transato, teve este Conselho de Administração sempre presente os objetivos estatutários da Fundação.

Mas devido à Pandemia Covid-19, todo o Plano definido para o ano transato, teve de ir sendo substancialmente alterado, pois não existiram condições para a realização das ações que já estavam planeadas, como foi exemplo toda a campanha do Maio, Mês do Coração que teve de ser reprogramada para as redes sociais com o foco no Covid-19 e Coração, as iniciativas para assinalar o Dia Mundial do Coração no final de setembro ou o 1º Encontro da Prevenção Cardiovascular marcado para novembro.

Apesar das circunstâncias, ao longo do ano a Fundação Portuguesa de Cardiologia levou a efeito um conjunto de atividades de acordo com as suas linhas dos seus objetivos, procurando abranger todos os sectores da nossa comunidade, algumas das quais ainda presenciais, mas muitas tiveram de ser virtuais.

Temos tido como objetivos principais: sensibilizar a população portuguesa para os elevados custos quer em sofrimento humano, quer financeiros, causados pelas doenças cardiovasculares; consciencializar também para o facto de estas doenças poderem ser prevenidas, através de medidas relativamente simples; informar sobre os enormes progressos tecnológicos ocorridos, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram intensificadas ações destinadas a informar a população sobre medidas tendentes a controlar os mais importantes fatores de risco conhecidos, que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes, o stresse psicossocial e o sedentarismo.

Procurou o Conselho de Administração e a Comissão Executiva, desenvolver as atividades da Fundação, em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, com o objetivo de chegar à maioria da população.

Foi preocupação do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, não só colaborar no maior número possível de iniciativas, promovidas por outras Instituições, na área da prevenção das doenças cardiovasculares, mas também estar presente, em diversas atividades, procurando obter o máximo de sinergias.

Saliente-se o número de Instituições ligadas, direta ou indiretamente, à saúde, que colaboraram com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, na concretização de diversas atividades em prol da saúde cardiovascular. Nota particular diz respeito ao estreitamento das relações com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, de que tem resultado uma articulação de esforços, no sentido de desenvolver várias ações na área da promoção da saúde cardiovascular.

Registe-se o crescente número de entidades que, através da conjugação de esforços com a Fundação, vem possibilitando efetuar múltiplas atividades de prevenção das doenças cardiovasculares. Fez-se um esforço no sentido de apetrechar a Fundação com documentação adequada e suficiente, quer em papel quer disponível no site, a fim de poder responder às diversas solicitações, que crescentemente, lhe são dirigidas.

No que respeita às atividades promovidas anualmente, temos procurado, não só manter todas aquelas que vão tendo grande aceitação junto da Comunidade, e que poderão trazer resultados muito positivos para a saúde cardiovascular, mas também criar novas ações que aumentem a percentagem da população que adota estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, tem sido muito importante o trabalho que as nossas Delegações Regionais estão a desenvolver nas suas regiões, quer na concretização do plano nacional, quer com iniciativas próprias, embora sem prejuízo da orientação geral da Fundação. Também os diversos Núcleos Regionais estão a desenvolver um conjunto de atividades em prol da saúde das suas populações, tanto no continente como nas regiões autónomas, não obstante a reconhecida carência de estruturas administrativas.

O Conselho de Administração continua a procurar, cada vez mais, desenvolver projetos que privilegiem a realização de ações ao longo do ano, com objetivos e estratégias bem definidas, e com financiamento próprio.

Na medida em que a concretização dos objetivos da Fundação só será possível se dispusermos de recursos humanos em qualidade e em número suficiente, temos procurado adequar o número de colaboradores administrativos e de assessores científicos às nossas necessidades.

Como é necessário haver recursos materiais, que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação Portuguesa de Cardiologia levou a efeito diversas ações, cujo principal objetivo foi a angariação de fundos. No entanto, e face à deterioração financeira foi necessário tomar medidas mais intensas, tendo-se vendido uma das frações que a Fundação é proprietária no prédio sito na Rua Joaquim António de Aguiar, em Lisboa.

No entanto, é com preocupação, que constatamos, que nas estatísticas sobre saúde, as doenças cardiovasculares continuam a constituir a principal causa de morte, nomeadamente prematura, em Portugal. Esta situação acarreta responsabilidade acrescida aos responsáveis da Fundação, pois

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the text "A Cardiologia" and several illegible signatures.

demonstra que é necessário intensificar o seu trabalho e desenvolver novos projetos, no intuito de se obterem significativos resultados positivos.

A todas as Individualidades e Instituições que, com o seu apoio, permitiram um Programa de Atividades diversificado e intenso, durante o ano de 2020, a Fundação expressa o seu agradecimento.

Ainda, uma nota à colaboração de diversas Instituições governamentais, nomeadamente ao Ministério da Saúde, o que significa o reconhecimento do trabalho que esta Instituição vem desenvolvendo em prol da saúde dos portugueses, e que constitui um estímulo para todos os seus membros.

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Presidente do Conselho de Administração

10
P

ac

MM

A Cardoso

C

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

INTRODUÇÃO

A Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma instituição de solidariedade social, de âmbito nacional, que tem por objeto colaborar por todas as formas na promoção da saúde e na prevenção das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de morte.

Neste âmbito, a Fundação leva a efeito diversas ações, quer de informação no intuito de fazer chegar a sua mensagem ao público, quer de formação para os mais diversos setores da população.

Em 2020, devido ao profundo impacto decorrente da pandemia do COVID-19, todo o plano que estava definido, teve de ir sendo substancialmente alterado e adaptado às circunstâncias, pois não existiram condições para a realização das ações que já estavam planeadas, como foi exemplo toda a campanha do Maio, Mês do Coração ou as iniciativas para assinalar o Dia Mundial do Coração.

1. Ações para a População em Geral

Apesar de no início do ano ainda ter sido possível realizar um conjunto de iniciativas presenciais, as circunstâncias devido à Pandemia forçaram a que muita da comunicação da Fundação tivesse sido feita online, utilizando diversas ferramentas, como seja o site e as redes sociais, particularmente facebook e instagram.

1.1. Ações de Informação e Divulgação

Ao longo do ano, são desenvolvidas diversas iniciativas com no intuito de divulgar junto da população, conhecimentos sobre a prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde. Este objetivo é concretizado através de diferentes formas.

a) Material didático

Ao longo do ano editamos diverso material didático em suporte informático, nomeadamente no âmbito das nossas campanhas, sendo de destacar os diversos artigos publicados dedicados às Doenças do Coração e Covid-19, tendo sido criado um separador no site exclusivamente sobre esta temática. De referir as apresentações sobre diferentes temáticas que foram concebidas e difundidas para diversas entidades e os artigos publicados semanalmente no Jornal Correio da Manhã, sobre diversos temas.

b) Internet

A Internet tem vindo a desempenhar um papel cada vez mais relevante na disseminação de conteúdos da área da saúde. E, dado o contexto que vivemos, o site e particularmente as Redes Sociais adquiriram um papel fulcral de divulgação das nossas mensagens, particularmente o facebook, que já ultrapassou os 100.000 seguidores. Assim, no facebook da Fundação Portuguesa de Cardiologia todos os dias úteis, e por vezes aos fins-de-semana, são colocados novos conteúdos, tendo a Delegação Norte iniciado na sua página de facebook, a rubrica "Palpitação da Semana", na qual diversos especialistas abordam diferentes temáticas.

Para a Fundação integrar plataforma setoriais também é muito importante para a divulgação do nosso trabalho, permitindo transmitir à população em geral e às diversas entidades, os serviços e informações que podemos proporcionar na área da prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde. Neste sentido, de destacar a Plataforma "Base de Dados Social" que a Nova SBE Knowledge Center lançou no passado dia 19 de novembro, com objetivo criar uma base de dados para as organizações do setor social, que seja acessível pela população portuguesa.

c) Sessões de Educação para a Saúde

Para concretizar um dos seus principais objetivos, ou seja, educar o público através da divulgação dos conhecimentos sobre prevenção da doença cardiovascular, a Fundação leva a efeito as mais diversas Sessões de Educação para a Saúde, como seja conferência, palestras, sessões de esclarecimento workshops, etc. Este ano, ainda realizamos algumas sessões presencialmente, como foram as que tiveram lugar no âmbito do Protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente na Associação de Moradores da Quinta da Carreira, a Conferência do Dia Nacional Doente Coronário na Paróquia Leça do Balio ou a ação que a Delegação do Algarve em colaboração com a Câmara Municipal de Lagos no âmbito da Gala do Desporto. No entanto, dadas as circunstâncias, passamos a privilegiar o formato de videoconferência, como foi as realizadas com a PwC sobre Atividade Física e outra alusiva à Alimentação Saudável ou nos Serviços Sociais da Administração Pública sobre "Hipertensão Arterial" e "Alimentação Saudável".

Como a realização de Webinares constituiu atualmente uma forma privilegiada de comunicar com a população, organizamos um no Dia Mundial do Coração "Doentes Cardíacos e Covid-19", com a participação do Prof. Manuel Carrageta, Prof. Luís Horta, Dra. Elsa Feliciano e Dr. Luís Negrão e outro sobre "Desafios na Era Covid" que contou com a participação do Prof. Manuel Carrageta, Prof. Luís Rosário, Dr. Carlos Catarino e Dr. Luís Negrão.

d) Rastreios Cardiovasculares

A realização de **Rastreios Cardiovasculares** é outra das formas de sensibilizarmos a população a controlar os fatores de risco mais importantes que contribuem para o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, hipercolesterolémia, tabagismo, diabetes, sedentarismo, inatividade física. Este ano, ainda realizados alguns ações, como foi na Escola EB 2/3 de Pevidém em Guimarães, na Universidade Nova na Information Management School, em Lisboa, no Pavilhão do Casal Vistoso, no âmbito das "Olissípiadas", organização da Câmara Municipal de Lisboa, no Centro Comercial Alegro em Alfragide e com eletrocardiograma efetuados no âmbito do Congresso Aqualife que decorreu nas Piscinas Municipais de Matosinhos e da Constituição no Porto e de Vila D' Este, em Vila Nova de Gaia e nas Farmácia de Leça do Balio e Vila Décia em Matosinhos.

e) Comunicação Social

Como a Comunicação Social tem um papel fundamental na difusão das mensagens junto do público, quer pelo número elevado de pessoas que atinge, quer pela capacidade de poder influenciar comportamentos, ao longo do ano procuramos sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática das doenças cardiovasculares, assim como as nossas campanhas, fizessem parte dos respetivos conteúdos. De destacar a parceria como o Correio da Manhã, para a presença semanal na CMTV de um especialista no programa "Manhã CM" e publicação semanal de um artigo na edição do fim-de-semana, sendo de referir ainda a colaboração com a Rádio Renascença para difusão também semanal de um apontamento. Uma nota ainda para referir os diversos pedidos de entrevistas, comentários, etc, por parte de diferentes meios de comunicação, quer generalistas como sectoriais.

1.2. Mês de Maio – Mês do Coração

A Fundação Portuguesa de Cardiologia elege o Mês de Maio - Mês do Coração no sentido de desenvolver de forma mais intensa um conjunto de atividades para incentivar a comunidade a adotar estilos de vida saudáveis. Como todos os anos a campanha decorre sob uma determinada temática, em virtude da pandemia realizamos uma campanha para as Redes Sociais, dedicada ao tema COVID e Coração. O objetivo foi consciencializar para a importância do distanciamento social e incentivar as pessoas a demonstrarem os afetos através dos meios digitais, lembrando o quão importante é a adoção de comportamentos de segurança, assim como é importante que as pessoas não se isolem no que se refere às suas saudades e demonstrem os seus afetos "digitalmente", protegendo o coração da Covid-19. Paralelamente, foi desenvolvida uma campanha para jornais e revistas com a publicação de anúncios, tendo aderido o Diário de Notícias, Jornal Público, Revista Sábado e CM Domingo, Revista Farmácia Distribuição, Revista Viver Saudável e Revista Seleção Readers Digest.

Para difundir esta campanha através dos respetivos telemóveis foi pedido a diversas figuras públicas que enviassem a sua imagem com a mensagem "Se tem problemas cardiovasculares, tem um risco maior para a COVID-19. Não facilite; mantenha o distanciamento social e reforce a proximidade digital para matar saudades. Um conselho da Fundação Portuguesa de Cardiologia para Maio, mês do coração". A este apelo da Fundação, aderiram personalidades muito distintas, como foram exemplo a Cláudia Vieira, Cuca Roseta, Emanuel Silva, Ercília Machado, Humberto Coelho, João Baião, José Figueiras, José Luís Costa, Júlio Isidro, Justa Nobre, Sofia Escobar ou Sónia Araújo. A imagem do Mês do Coração com as figuras públicas foi publicada em diversos meios, nomeadamente nas revistas Sábado e Correio da Manhã Domingo, Diário de Notícias Farmácia Distribuição, Viver Saudável ou nas Seleções Reader's Digest. Esta campanha do Maio, Mês do Coração motivou 52 notícias, sendo 34 online e 18 na imprensa.

Ainda como resposta a muitas solicitações, a Fundação enviou semanalmente para muitas entidades, apresentações didáticas sobre a problemática das doenças cardiovasculares, que abrangeu diferentes temas, como foi a atividade física, a insuficiência cardíaca, a alimentação saudável ou hipertensão arterial.

1.3. Dia Mundial do Coração

Por iniciativa da World Heart Federation, no dia 29 de Setembro, é assinalado o Dia Mundial do Coração. A Fundação Portuguesa de Cardiologia, como membro da Federação Mundial do Coração, tem a incumbência de dinamizar as atividades do Dia Mundial do Coração em Portugal. O principal objetivo desta iniciativa é reforçar a importância da realização de atividades físicas e desportivas e de um estilo de vida ativo para um melhor coração e uma vida mais saudável.

Este ano, dadas as circunstâncias, no Dia Mundial do Coração chamamos a atenção para que a inegável gravidade da pandemia Covid-19, não deve obscurecer outras pandemias, como a das doenças cardiovasculares, que devido aos progressos da medicina, são hoje em dia doenças em grande parte evitáveis. E para aumentar a consciencialização em torno da temática, a Fundação Portuguesa de Cardiologia partilhou ao longo de 15 dias, nas suas redes sociais, um conjunto de vídeos que abordaram temáticas como a importância da atividade física em seniores e nos jovens, alimentação saudável, hipertensão arterial, suporte básico de vida, entre outros. A esta quinzena juntaram-se ainda os chefes de cozinha Justa Nobre e Chakall que deram o seu contributo em vídeo com a partilha de receitas saudáveis. No Youtube e Facebook da Fundação, difundimos o Webinar "Doentes Cardíacos e Covid-19", com a participação do Prof. Manuel Carrageta, Prof. Luís Horta, Dra. Elsa Feliciano e Dr. Luís Negrão, durante o qual apresentamos os resultados do estudo "Doenças do Coração e Covid-19", realizado pela GfK Metris.

A Delegação Norte também assinalou o Dia Mundial do Coração, tendo realizado em parceria com a Câmara Municipal de Sabrosa, e no âmbito do Projeto Coração em Ação, rastreios cardiovasculares e aulas de ginástica. Ainda no dia 29 de setembro, a Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com a

Sociedade Portuguesa de Cardiologia e o Município de Peniche, assinalam a efeméride com um conjunto de atividades associadas à promoção da atividade física.

Para reforçar a comunicação, foi encartado no Jornal Económico, a revista Saúde Notícias com um "Especial Coração", que contou com a participação de vários especialistas da Fundação. A campanha do Dia Mundial do Coração originou 104 notícias, 66 online, 29 na imprensa e 9 na rádio.

1.4. Dias Comemorativos

Ao longo do ano, existem determinadas efemérides relacionadas com a saúde, tanto nacionais como internacionais, que são aproveitadas para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares. Nas datas em que o âmbito das comemorações permita promover a saúde cardiovascular, a Fundação irá desenvolver iniciativas específicas.

No âmbito do Dia do Doente Coronário, 14 de fevereiro, realizamos o Passatempo "Dia do Doente Coronário" que visou premiar um concorrente que, no âmbito da promoção da saúde e a prevenção das doenças cardiovasculares, construiu a melhor frase tendo presente que nesta mesma data é assinalado o Dia dos Namorados, sendo o prémio uma noite de alojamento nos Hotéis Vila Galé. Foi neste dia que a Câmara Municipal de Cascais apresentou a Rede Concelhia de Desfibrilhação Automática Externa, sendo a Fundação Portuguesa de Cardiologia uma das instituições parceiras na implementação deste projeto.

No Dia Internacional da Mulher realizamos ações de rastreio no Alegro em Alfragide e uma ação de angariação de fundos. No Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, lançamos o Passatempo "Alimentação com Coração", premiando com um workshop online sobre alimentação saudável, ministrado pelo Chef Vítor Sobral, os seis amigos da Fundação que, no âmbito da promoção da saúde e da prevenção das doenças cardiovasculares, construíram a melhor Quadra Popular que o Júri considere mais criativa, com as palavras "coração" e "alimentação". De registar que a publicação com este passatempo originou 982 interações com a publicação, 831 reações à publicação e partilhas da publicação. A Delegação Norte da Fundação assinalou o Dia Mundial do Pão, também 16 de outubro, com um comunicado de imprensa e entrevista em televisão e rádio.

Para assinalar o 41º Aniversário da Fundação, dia 7 de novembro, e numa parceria com a Rádio Renascença, foram difundidos conselhos no âmbito da promoção da saúde cardiovascular, tendo o Prof. Polybio Serra e Silva preparado umas quadras que foram lidas pelo apresentador Júlio Isidro e difundidas no facebook da Fundação.

1.5. Projeto Salva-Vidas

O projeto Salva-vidas foi criado tendo em consideração que a morte súbita, é a morte que ocorre repentinamente, sem previsão, sem sinais de trauma ou violência, em adultos e crianças e que a existência de desfibriladores automáticos externos para utilização pela população, bem como a formação em técnicas básicas de recuperação cardiopulmonar permitirá salvar muitas vidas.

O projeto Salva-Vidas, resulta de uma parceria entre a Fundação e a Senilife e traduz-se na venda de umas pulseiras a dois euros a unidade, sendo que por cada mil e quinhentas pulseiras vendidas, é oferecido a essa entidade, um Kit Salva-vidas composto por: Formação de SBV-DAE acreditada para 6 formandos / 7 horas; Desfibrilhador Automático Externo; Licenciamento do PNDAE – Programa de Desfibrilhação junto do INEM; Formação de Primeiros Socorros para 12 formandos / 8 horas; mala de primeiros socorros.

Paralelamente, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Senilife estão a realizar cursos de Suporte Básico de Vida (SBV), no intuito de proporcionar o conhecimento do conjunto de procedimentos e ações simples, que permitem manter um determinado grau de oxigenação e circulação sanguínea nos órgãos vitais, com a finalidade de manter uma vítima de paragem cardiorrespiratória viável, até à chegada dos profissionais de saúde. Ao longo do ano, e apesar da pandemia, foi possível realizar diversas sessões de apresentação do Projeto "Salva-vidas" em diversas entidades com o objetivo de implementar este programa nos respetivos locais.

No âmbito deste programa foi criado o Projeto "A Vida Primeiro" do seguimento do qual foi entregue na Escola de Futebol Crescer em Bragança, o Kit SBV, composto por um curso de Suporte Básico de Vida com desfibrilhação de 7 horas para 6 pessoas, um equipamento de Desfibrilhador Automático Externo e um equipamento Kit de Primeiros Socorros.

1.6. Outros Programas

No âmbito do programa "Coração em ação" foi assinado um protocolo de colaboração entre a Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia, o Município de Saborosa e a Fundação Patronato Santo António. Trata-se de um programa de reabilitação cardíaca, direcionada à 3ª Idade, que visa a promoção da saúde e da importância do exercício físico e da alimentação num estilo de vida saudável.

Sob o mote "Detetar, Proteger, Corrigir e Aperfeiçoar", decorreu a Semana de Consciencialização Fibrilhação Auricular, entre os dias 18 e 22 de novembro, que pretendeu apelar à deteção da arritmia através de um procedimento de medição no pulso com a duração de apenas 30 segundos. A Fundação Portuguesa de Cardiologia, em conjunto com a Atrial Fibrillation Association e a Arrhythmia Alliance assinalou o início campanha global.

Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin:
A Cardoso
[Other illegible signatures]

2. PROGRAMAS PARA JOVENS

Os jovens sempre constituíram uma prioridade da Fundação, sendo recorrente a realização de ações de sensibilização e formação nos estabelecimentos de ensino. Estas ações estiveram muito condicionadas em virtude da pandemia, mas ainda foi possível realizar algumas sessões, como foi exemplo as realizadas pela Delegação Norte nas Escolas Básicas do Araújo e de Leça do Balio em Matosinhos e na Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa.

Numa parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, uma vez mais um aluno do Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva estagiou na Fundação, no sentido obter formação em contexto de trabalho, e que se traduziu num conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, visando a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo aluno.

Para alunos de diversas áreas da saúde, a Delegação Centro realizou diversas Ações de Formação sobre "Boas Práticas" de técnicas de Rastreio aos fatores de risco das DCV.

3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Os profissionais de saúde também constituem uma prioridade da Fundação, embora este ano todo o nosso programa tivesse ficado muito condicionado devido ao surto da Covid-19, particularmente no que respeita a reuniões científicas. No entanto, devemos destacar o sucesso que constituiu a reunião online promovida pela Delegação Centro "CardioPrevent 2020" que decorreu nos dias 23 e 24 de outubro, assim como o XII Encontro Coração e Família organizado pela Delegação Norte nos dias 19 e 20 de novembro.

De registar a Campanha Covid-19 promovida pela Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que se traduziu na oferta de material de proteção pessoal aos profissionais de saúde que trabalham nos Serviços de Cardiologia do Centro Hospitalar Universitário do Porto e no Centro Hospitalar Trás-Os-Montes e Alto Douro e na Unidade de Reabilitação Cardíaca da Fundação Patronato de Santo António em Sabrosa.

De registar ainda que a Delegação Centro coordenou o Estágio Profissional a Nutricionista para acesso à Ordem.

4. PROGRAMAS PARA EMPRESAS

No seu planeamento anual, a Fundação tem sempre presente o sector empresarial, quer como potenciais aliados na sensibilização da população para a adoção de estilos de vida saudáveis, quer pelo facto de muitas destas unidades representarem núcleos populacionais muito significativos, o que poderá constituir um foco muito importante da nossa ação.

a) "Uma Escolha Saudável"

Continuámos a desenvolver e dinamizar o programa "Uma Escolha Saudável", que consiste na atribuição de um selo, para colocar nos rótulos de produtos alimentares com maior equilíbrio nutricional, que desta forma sejam mais benéficos na prevenção cardiovascular.

b) "Dia do Coração na Empresa"

No intuito de alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, prosseguimos o nosso programa "Dia do Coração na Empresa", no âmbito do qual são realizadas diversas iniciativas. Perante as circunstâncias atuais, estamos a promover reuniões online, já se tendo realizado algumas sessões.

A habitual parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Sâvida, este ano dadas as circunstâncias decorreu no âmbito do Dia Mundial do Coração, e traduziu-se em desafios aos colaboradores e funcionários da EDP, no sentido de alterarem, diariamente, pequenos hábitos de vida, como seja, reduzir o consumo de sal, não fumar ou fazer uma caminhada. Assim, durante duas semanas, quem aceitasse esses desafios poderia inscrever-se numa plataforma e partilhar a sua experiência, contanto as suas dificuldades e a forma como tinham superado os obstáculos.

5. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Como é necessário haver recursos materiais que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação leva a efeito ao longo do ano diversas ações, cuja principal objetivo é a angariação de fundos.

Este ano, devido ao surto do Covid-19, não houve condições para realizar no Mês do Coração o habitual Peditório Nacional. No entanto, foi possível realizar em novembro um Peditório Nacional de rua, embora numa dimensão muito menor, tendo-se realizado paralelamente, ações em Centros Comerciais, tais como no Alegro em Alfragide, nas Amoreiras e no Spazio, em Lisboa. Relativamente à consignação dos 0,5 % do imposto liquidado do IRS a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia, lançámos uma campanha por diversos meios de 1 de abril a 30 de junho, que incluiu o envio de emails, a difusão de spot na rádio M80 e anúncios na imprensa, que foi publicado nas revistas Sábado e Vidas.

6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na prossecução dos seus objetivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apolantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as ordens

a) Nacionais

Na promoção e proteção da saúde e controlo da doença, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como diversas ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação Portuguesa de Nutricionistas, Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, Sociedade Portuguesa de Aterosclerose, assim como outras associações e sociedades médicas.

Muito importante para a Fundação são as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal poder não ser a promoção da saúde, podem proporcionar as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares.

b) Internacionais

No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, participando todos os anos no encontro anual desta rede europeia, mas que este ano devido à pandemia foi uma reunião virtual e adaptada às circunstâncias. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente nas comemorações do Dia Mundial do Coração, que é assinalado a 29 de Setembro.

Ao longo do corrente ano, a Fundação candidatou-se a bolsas ou programas internacionais, tendo recebido resposta positiva relativamente Projeto Capacity, que traduz-se num Registo de doentes com Covid-19, afetados por doença cardíaca, sendo este registo CLARITY patrocinado pela Sociedade Europeia de Cardiologia.

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. Enquadramento geral

A situação pandémica que se abateu sobre Portugal e o Mundo, para além da crise sanitária que está a causar (e vai continuar a causar nos próximos anos) está a ter um enorme impacto negativo na atividade económica de todo o mundo, e como é óbvio no nosso país. Tudo isto alterou significativamente as